

**NESTA TERÇA-FEIRA (13)**

# VAMOS À LUTA

**EDUCAÇÃO PÚBLICA E GRATUITA! LIBERDADES DEMOCRÁTICAS!**

**EMPREGO! CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!**

Desde que assumiu o governo, Jair Bolsonaro não deixou de atacar os trabalhadores e o povo pobre por um dia. Já provou que está a serviço dos interesses de banqueiros, empresários e do agronegócio e, para aplicar uma política ultraliberal a serviço dos ricos e poderosos, está disposto a destruir a educação, as aposentadorias, empregos, direitos trabalhistas, o meio ambiente, as riquezas nacionais, as liberdades democráticas.

Por isso, a luta contra esse governo não pode parar.

Após a última terça-feira (6), dia em que

a CSP-Conlutas foi às ruas para denunciar o crime contra as aposentadorias cometido pelos deputados que aprovaram a Reforma da Previdência em 2º turno, já temos marcado o próximo dia 13 de agosto, um Dia de Greves e Lutas em todo o país.

Inicialmente chamado como um dia nacional de greves e atos pela Educação, por estudantes e trabalhadores do setor e suas entidades como Andes-SN, Sinasefe, Fasubra e CNTE, a data foi incorporada por todas as Centrais Sindicais, sindicatos de outras categorias e movimentos sociais.

Será um dia de lutas e greves em

defesa da educação, do emprego e das liberdades democráticas e contra a reforma da Previdência.

Há paralisações aprovadas em centenas de universidades, escolas e institutos federais e haverá atos em todas as capitais e em várias cidades do país.

A CSP-Conlutas chama todos e todas a fortalecer essa mobilização e ampliar o Dia de Greve Nacional convocado pela Educação num dia de luta de todos os trabalhadores. Mais do que isso, as Centrais Sindicais precisam convocar nova Greve Geral.

- ▶ Contra a Reforma da Previdência, em defesa das aposentadorias!
- ▶ Em defesa da Educação Pública e Gratuita e contra o corte de verbas no setor!
- ▶ Contra a desregulamentação do trabalho, em defesa do emprego, pela redução da jornada de trabalho com salário e direitos garantidos!
- ▶ Pelas liberdades democráticas. Ditadura nunca mais!
- ▶ Contras as privatizações, defender as estatais e o patrimônio nacional!
- ▶ Em defesa da saúde pública de qualidade!
- ▶ Não à destruição do meio ambiente e exploração de nossas riquezas!
- ▶ Em defesa dos povos indígenas e quilombolas!
- ▶ Contra o uso de agrotóxicos e o agronegócio!
- ▶ Contra a criminalização de pretos, pobres e comunidades das favelas e periferias!
- ▶ Contra a discriminação e violência contra as mulheres, LGBTQs e negros e negras!
- ▶ Não à licença aos policiais para matar!

# POR QUE É PRECISO TOMAR AS RUAS NO DIA 13 E LUTAR CONTRA BOLSONARO

## DESTRUIÇÃO DA EDUCAÇÃO

Os cortes de verbas de 30% na educação e o programa "Future-se" apresentado pelo MEC (Ministério da Educação) impõem a destruição do ensino público, gratuito e de qualidade. Provocarão a privatização e precarização da educação, destruindo a pesquisa e tecnologia e o ensino no setor. Os cortes na educação já somam mais de R\$ 6 bilhões, o maior entre todos os ministérios, atingindo desde a educação básica até o ensino superior.



## ATAQUE ÀS APOSENTADORIAS

O ataque à aposentadoria, por meio da Reforma da Previdência, jogará na miséria a classe trabalhadora, principalmente a submetida ao desemprego e à informalidade, que não terá idade nem tempo para aposentar. Esta reforma reduzirá também o valor dos benefícios, pois o que será pago não permitirá nem a compra de remédios pelos aposentados.



## DESEMPREGO E INFORMALIDADE

Não haverá aumento de empregos. O que haverá é a precarização do trabalho, com desobrigações trabalhistas pelas empresas. Segundo o IBGE, o número de trabalhadores por conta própria já alcançou 24,1 milhões de pessoas. Em outras palavras, são pessoas que estão vivendo de bicos e serviços precários.



## EXTERMÍNIO DOS POVOS INDÍGENAS

Os povos indígenas e quilombolas estão ameaçados. O governo deu carta branca aos madeireiros ilegais, garimpeiros, mineradoras, agronegócio e latifundiários para explorarem as riquezas naturais à vontade. Censura e demite em instituições responsáveis por monitoramento e proteção ambiental que apontam as altas medições de desmatamento. O assassinato da liderança indígena Wajãpi foi posto em dúvida por Bolsonaro, numa demonstração do desprezo pela vida e direitos dos povos originários.



## CAPACHO DOS EUA

A indicação do filho Eduardo Bolsonaro para a Embaixada do Brasil nos EUA foi justificada por Bolsonaro: "tem que ser filho de alguém, então por que não pode ser meu?". Contudo, mais do que nepotismo é um projeto de relações políticas e comerciais do qual o governo de extrema direita de Donald Trump tem total interesse. A abertura da exploração das riquezas no Brasil, as privatizações pretendidas pelo governo Bolsonaro e vantagens comerciais que serão impostas por Trump nos colocarão como o "quintal" dos Estados Unidos.



## BOLSONARO QUER A DITADURA

Para aplicar seu plano econômico ultraliberal, Bolsonaro precisa destruir a livre organização dos trabalhadores e acabar com as liberdades democráticas. Por isso, voltou a esbravejar em defesa da ditadura, dos assassinatos e torturas praticadas pelo regime militar.

Caluniou sobre o assassinato do pai do atual presidente da OAB, Felipe Santa Cruz, um dos 434 executados e desaparecidos nos porões da ditadura brasileira. Também empossou na Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos militares que defendem torturadores.

Anunciou visita pública à viúva de um dos mais tenebrosos torturadores da ditadura: coronel Brilhante Ustra e elogiou o fascínora.

Encaminhou ao Congresso Nacional o projeto de "excludente de ilicitude", uma retaguarda jurídica para dar carta branca para a polícia matar pretos e pobres das favelas e periferias.

Incomodado com as denúncias da Vaza Jato, pelo jornalista fundador do site The Intercept, Glenn Greenwald, o ministro da Justiça, Sérgio Moro, baixou uma portaria que permite a deportação instantânea de estrangeiros sem nem precisar justificar. Um ataque à liberdade de imprensa e à presença de estrangeiros e imigrantes no país.

Ditadura nunca mais!

# QUEM NEGOCIA, TRAI OS TRABALHADORES!

Neste momento em que tantos direitos são atacados, as centrais que negociam ou apostam em acordão com os corruptos do Congresso traem a classe trabalhadora.

Portanto, foi absolutamente vergonhoso as Centrais Sindicais não terem convocado uma

mobilização nacional no último dia 6, quando a reforma da Previdência entrou em votação em segundo turno na Câmara Federal.

Enquanto as centrais se abstinham de convocar a luta, os 27 governadores, inclusive dos partidos da "esquerda", PT, PCdoB,

PDT, PSB faziam um grande acordão com o presidente do Senado, Davi Acolombre, para incluir os estados na reforma.

É preciso seguir a luta, única forma de barrar os ataques e derrotar este governo. Esta é a tarefa de todas centrais sindicais.